



NIPLAN

NOTÍCIAS

Ano 15 Edição 41 abril /maio 2021



Satisfação da Ultracargo garante novos projetos



Três contratos
simultâneos
na Mosaic

Quatro contratos
simultâneos
na VALE

Niplan na maior
planta de celulose
solúvel do mundo

Iniciadas as obras
no maior complexo
da MRN, no Pará



Prezado leitor,
A nossa revista Niplan Notícias novamente vem para informar o dia a dia de trabalho com nossa identidade.

É com muito orgulho que compartilhamos nas próximas páginas o que a empresa e nossas pessoas têm feito de destaque, principalmente nestes tempos difíceis do ano de 2020 no período da pandemia que, infelizmente por falta de planejamento e organização do Ministério da Saúde e do Governo Federal, entramos em 2021 com muita preocupação e aumento do percentual e das vítimas da covid-19 e falta de mais vacinação.

Mesmo em um período difícil para toda a economia brasileira e mundial temos conseguido bons resultados e conquistas de diversos novos contratos nos últimos meses.

Temos a satisfação pela participação na entrevista de Pedro Mizutani, mostrando toda a sua longa carreira e experiência como executivo no agronegócio.

Exemplos certificam ao mercado a afirmação de nossos colaboradores e lí-

deres. Estamos novamente entre as maiores do país pelo quinto ano seguido. A nossa capacidade de atuar em qualquer segmento da indústria nos fortalece cada vez mais. Estamos em Óleo e Gás, com Ultragas, Transpetro e Petrobras; logística com a Ultracargo e VLI; Celulose com a Bracell; químico com a Unipar; Mineração, com a Vale, MRN, Alumar e Alunorte... e por aí vai.

Satisfeitos ficamos em participar de grandes projetos como a planta da Bracell, que será a maior fábrica de celulose solúvel do mundo. A grandiosidade da obra nos serve de estímulo e mostra mais uma vez a capacidade de nossos profissionais. Capacidade esta atestada também pela gigante VALE, onde atuamos em quatro projetos simultâneos. São poucas as empresas de engenharia com capacidade para atender duas gigantes como estas. E quiçá tantas outras juntas, como em 2021 vislumbramos.

Que os bons ventos da ciência, da melhor organização de nossos governantes e com a chegada da vacina possamos mudar o mais rapidamente o rumo da saúde da população, ter uma melhora da economia e da melhor condição de vida da sociedade brasileira.

Boa leitura

Engº Paulo Nishimura
Presidente do Conselho de Administração

Cenário Empresarial	03
Niplan Entrevista	04
Universo Niplan	06
Por Dentro das Obras	08
Gestão Comercial	35
Gestão de Pessoas	36
Nossa Gente	38

EXPEDIENTE

Niplan Notícias é uma publicação da Niplan Engenharia S. A

Conselho Editorial: Paulo Nishimura, Massahiro Tokuzato, Sérgio Sameshima, Alexandre Verzbickas, Frederico Mourão, Willians Picinini, Edson Florêncio. **Coordenação e edição da publicação:** QComm Comunicação Integrada – Oswaldo Quartim Barbosa (MTb/SP35.862). **Textos:** Eliane Tanaka, Milena Cruz, Renata de Albuquerque e Rochelle Sanchez. **Colaboração:** Adriano Rubio, Alessandro Vitorino, Ana Cláudia Felinto, Anderson Teixeira, Carlos Costa, Daniel Dias, Deodato dos Santos, Ednis Rocha, Fabiano Milanezi, Fábio Gallo, Fabio Nomura, Frederico Mourão, Gildomar dos Santos, Gustavo Santos, Helena Maria Gonçalves, Jaqueline dos Santos, Josias Santos, Livia Estevam da Silva, Luiz Oliveira, Magally Becue, Máira Ferreira, Manoel Araújo, Marcos Americano, Massahiro Tokuzato, Maurício Lopes, Milton Diniz, Paulo Henrique Castellano, Paulo Nishimura, Rafael do Nascimento, Rafael Libardi, Reginaldo Soares, Ricardo Carrera, Rodrigo Souza, Rosa Alves, Sidenei Tonon, Silas Sabin, Thiago Nogueira, Wagner Leal, Vinícius Fonseca Bernardo, Wallace Monteiro, Willians Picinini. **Fotos:** Arquivo Niplan. **Edição de Arte:** Seepix D’lippi – Erico Martins. **Projeto Gráfico:** Chiko Sampa. **Tiragem:** 7.000 exemplares.

Endereços:

Niplan Engenharia S. A. – Sede São Paulo
Rua Deputado Martinho Rodrigues, 51
Chácara Monte Alegre - CEP 04646-020 - São Paulo - SP
Tel: + 55 11 5546-1999
e-mail: niplan@niplan.com.br

Contribua com nossa revista enviando sugestões, críticas, elogios e/ou reclamações: comunicacao@niplan.com.br

Impresso com:



Atuação diversificada é o nosso diferencial

Mesmo com o cenário instável, Niplan alcançou bons resultados em 2020 e segue com perspectivas ainda melhores para 2021

O ano de 2020 foi diferente e desafiador para o mundo inteiro. No cenário corporativo, as empresas, gestores e colaboradores precisaram se reinventar e se adaptar ao novo contexto que se instaurou pela pandemia do coronavírus. Com a Niplan, não foi diferente. Projetos precisaram ser paralisados e toda a programação do ano teve que ser reestruturada.

Mesmo com todas as mudanças, a Niplan fecha o ano com novos clientes, grandes projetos executados com excelência e resultados positivos. Encerramos 2020 com 27 projetos em anda-

mento, uma carteira positiva de clientes, mais de quatro mil colaboradores, protocolos rígidos de saúde e enfrentamento ao COVID-19 e ótimas perspectivas para 2021.

Muito da razão pela qual a empresa seguiu em expansão mesmo neste cenário desfavorável se deve à sua atuação diversificada. A Niplan, ao longo de seus 30 anos de história, sempre se apresentou como uma empresa polivalente, que atende vários segmentos da indústria e não segue somente um escopo de trabalho.

A diversificação de atuação é um ponto forte que está sendo muito importante du-

rante este período de pandemia. Atendemos empresas de mineração, fertilização, óleo e gás, química, farmacêutica entre diversos outros segmentos. Além disso, realizamos serviços de elétrica, terraplanagem, eletromecânica, civil, e várias outras disciplinas.

O sucesso deste ano também pode ser explicado pela força de trabalho da Niplan. Colaboradores competentes, engajados e motivados fizeram toda a diferença para que alcançássemos todo este resultado com um equipe unida e motivada. Somos muito gratos a todos.

Para 2021, nós reafirmamos a boa expectativa para resultados ainda mais positivos. Acreditamos em nosso país, notamos que o mercado está aquecendo e as empresas de construção terão ainda mais possibilidades. Estamos confiantes em um crescimento ainda maior. ◀

Walace Monteiro,
vice-presidente da Niplan.



Qual a lição que 2020 deixa para nós?

Entrevistamos Pedro Mizutani, executivo com consolidada carreira no Agronegócio

Pedro Isamu Mizutani é daqueles executivos que sempre têm algo a nos ensinar. E, nesta edição de Niplan Notícias, chegou a nossa vez de aprender com ele. Nasceu em Ribeirão Preto, fez carreira no forte agronegócio paulista e hoje é presidente do Conselho do Centro de Tecnologia Canavieira, conselheiro da Cosan e da Unica. Veja o que nos diz sobre o agronegócio no Brasil, energia limpa, mobilidade e... aprendizados com um difícil 2020 para todo o mundo.

Para começarmos, o que 2020 deixa de lição?

Um ano de pandemia que deixa muitos aprendizados, a distância não é mais um obstáculo. Se por um lado sentimos falta de abraçar, de estar perto, por outro conseguimos trazer mais gente para reuniões e conversas. É possível haver vários encontros virtuais e serem mais produtivos. As reuniões presenciais são importantes, mas podem ser realizadas com menor frequência.

Outro aprendizado importante foi a digitalização, a comunicação, a valorização do coletivo. Hoje as soluções são universais e a pandemia nos mostrou isso de forma ainda mais contundente.

E como se sobressair em um momento como o que passamos?

Para ter sucesso em um momento como este, as empresas não precisam ser provedoras de tecnologia, mas abertas a aplicá-la em prol dos desejos do consumidor. Quem manda é ele.

Principalmente em épocas de crise, povos, empresas, grupos de pessoas são colocados à prova. Neste sentido, o que mais faz a diferença na superação de desafios?

Adaptabilidade de todos. As pessoas vão continuar fazendo diferença nas empresas. Robótica e máquinas são importantes, mas são as pessoas que fazem a diferença sempre!

Um aspecto muito importante é o conceito ESG (Ambiental, Social e Governança). As empresas não funcionam mais com a exploração dos direitos dos funcionários e sem a consciência do impacto das atitudes da organização perante a sociedade e meio ambiente.

Empresas que respeitam este tripé terão a preferência dos consumidores.

E como deve ser a relação com a comunidade?

As empresas têm que estar conectadas com as necessidades que dizem respeito ao seu entorno e de sua comunidade. Não adianta morar em um palácio e em volta haver favelas. A população se revolta. É necessário cuidar da população ao redor e a pandemia agilizou o processo mental das pessoas.

Pedro Mizutani, presidente do Conselho do Centro de Tecnologia Canavieira, conselheiro da Cosan e da Unica



"As empresas têm que estar conectadas com as necessidades da comunidade. É necessário cuidar da população ao redor e a pandemia agilizou o processo mental das pessoas."

No caso da Raizen, na pandemia houve uma doação de álcool 70% para hospitais, órgãos públicos. Doação de diesel para alimentar geradores, recursos para hospitais de campanha. Na última eleição a Raizen doou álcool em gel para todas as zonas eleitorais.

Neste exemplo de ação, a comunidade começa a perceber o bem que a empresa faz como um todo.

O que vem por aí e como as empresas podem se adaptar a novas formas de energia?

O Brasil é o país que mais possui energia renovável do mundo (46%), e em sua maioria derivada da cana-de-açúcar e hidrelétrica. No mundo, somente 14% é renovável. Nos países desenvolvidos, 10%. Hoje o Brasil é referência na área. Não se pode perder o bonde da sustentabilidade.

Na matriz energética as fontes renováveis irão crescer, como energia eólica, solar, biomassa, tudo em função de cada país. Nosso Brasil é agro, tem extensão territorial, povo trabalhador, clima, solo. A energia hidrelétrica vai perder a participação.

Como o Sr. vê o futuro da mobilidade urbana?

Jovens não são mais aficionados por ter carro como no passado. A mobilidade urbana está mudando, compartilhamento de veículos, aplicativo para pedir carros. E cada vez mais barato. Empresas distribuidoras de combustíveis não veem redução de consumo, mas sim uma mudança de hábito. As pessoas vão andar mais, e sem a necessidade de utilizar ônibus, pois podem compartilhar, usar Uber, etc.

A tecnologia digital ajuda o agricultor?

A tecnologia veio para ajudar. Por exemplo, por meio dela um agricultor que mora em São Paulo consegue administrar uma fazenda que está localizada no interior. Além disso, a adoção da tecnologia vai fazer com que exista mais produtividade.

Outra questão é a necessidade de investir na educação. Muitas das pessoas que moram na fazenda não sabem nem ler. Para entender tecnologia mais avançada, precisa ter acesso ao conhe-

cimento. O mundo está melhorando muito, as empresas, os agricultores precisam investir nisso, o estado brasileiro juntamente com a iniciativa privada, precisam estar atentos à conectividade e educação.

Finalmente, o que gostaria de destacar para finalizamos essa boa conversa?

Vamos falar de carro elétrico versus combustão. É necessário entender o ciclo de vida completo de um carro. Ao comparar um carro movido a etanol e gasolina, do escapamento para a frente em números de emissões é quase igual. Mas quando olha o ciclo completo, para produzir etanol, planta cana, tira o gás carbono, faz fotossíntese, emite oxigênio... tudo isso é ciclo de vida. Se as prefeituras adotam o carro elétrico, onde será feito o descarte da bateria? A bateria é feita à base de carvão de algum lugar do mundo. E está poluindo.

O ciclo de vida é muito importante. Falta a este conceito comunicação. Outra coisa, o agricultor não está destruindo a Amazônia ou destruindo o meio ambiente.

Hoje os pontos de vista são muito diferentes e cada um defende o seu. É importante que chegue a comunicação correta à população. Neste conceito como um todo é primordial existirem os profissionais da área de comunicação, responsáveis por batalhar e divulgar informações corretas e fundamentadas. ◀

Niplan completa 30 anos com uma trajetória de grandes conquistas e su

Em um ano difícil mundialmente, a Niplan reforça suas vitórias e a superação de desafios, comemorando bons resultados ao longo dos anos

Em 2020 a Niplan comemorou 30 anos de história. Desde 1990, a empresa dedica-se, com excelência, a oferecer soluções em construções e montagens industriais, baseada em uma alta performance e um forte trabalho na gestão de pessoas. Não por acaso, os 30 anos são celebrados com um extenso currículo de trabalhos e projetos concluídos, uma equipe de colaboradores engajados e a consolidação da empresa como referência do segmento no cenário nacional.

A trajetória percorrida durante todos esses anos é marcada por diversos períodos desafiadores, causados pela economia instável do país, crises políticas e, justamente em 2020, a pandemia da covid-19. “Nossa história é repleta de desafios que foram superados com muita dedicação, estratégia e trabalho duro de um time competente e bem alinhado. Sabemos que no Brasil é muito difícil uma empresa se manter ativa e

crescendo durante 30 anos. Estamos muito felizes em perceber que chegamos nessa marca, que demonstra que o mercado confia na qualidade do serviço da Niplan”, destaca o presidente da empresa, Frederico Mourão.

O vice-presidente, Wallace Monteiro, completa: “Atuamos em óleo e gás, mineração,

siderurgia, fertilizantes, alimentos, etc. Ou seja, não dependemos de um único segmento. O Brasil tem seus altos e baixos e justamente por essa diversificação e todo um trabalho de resiliência que, apesar das inúmeras turbulências que o mercado vem sofrendo, a Niplan conseguiu manter seu *backlog* equilibrado”.

A empresa conseguiu vencer os vários desafios e manteve seu crescimento autossustentável. Prova disso, é que nos últimos seis anos a Niplan vem se alternando entre a 1ª e 2ª colocação no principal ranking da engenharia brasileira, realizado e divulgado pela **Revista O Empreiteiro**.

A importância de cada colaborador durante a jornada

Um dos fundadores da Niplan, Massahiro Tokuzato, ressalta que toda esta trajetória de crescimento e consolidação no mercado não teria acontecido sem a dedicação de um time engajado no mesmo propósito.

“O aprendizado que fica é que em qualquer organização, por mais que os processos sejam automatizados, o mais importante são as pessoas. Devemos sempre valorizar os colaboradores, motivando, treinando, respeitando as opiniões e sempre incentivando”, ressalta Massahiro.

Helena Maria da Silva Gonçalves, de 60 anos, é exemplo disso. Ela faz parte do time de colaboradores da Niplan há 22 anos atuando como copeira. “Vi as equipes aumentarem e os resultados melhorarem a cada ano. Mas tudo aconteceu sem que a Niplan perdesse suas raízes e o cuidado com as pessoas. A Niplan cresceu, mas todos ainda querem tomar meu cafezinho”, conta Helena, em tom de bom humor.

Outro exemplo é a gestora de custos da Niplan, Magally Michelle Becue, que entrou na empresa há 12 anos como engenheira trainee e passou por diversas promoções até ocupar o cargo atual. “Toda a minha história profissional foi construída na Niplan. A empresa me proporcionou um enorme aprendizado e oportunidades que serei eternamente grata. É um orgulho fazer parte deste time”, enaltece a gestora.

Futuro promissor

Quando se fala de futuro, é possível afirmar que com a experiência adquirida em 30 anos, a Niplan está preparada para exercer novos desafios. “Estamos trabalhando muito na parte de inovação tecnológica. A cada ano, precisamos fazer um pouco a mais. É o que estamos buscando com as novas tecnologias para atender ao mercado, que está cada vez mais exigente”, detalha Frederico Mourão.

O fundador Massahiro Tokuzato ainda destaca a importância e as boas perspectivas do mercado brasileiro no cenário mundial. “É inegável a necessidade de investimento na infraestrutura do país com o objetivo de reduzir o custo final do produto. Neste cenário, tenho certeza da importância do setor de construção civil e eletromecânica e vejo uma boa perspectiva de maiores investimentos e crescimento do nosso segmento” ressalta.

Comemoração

“Devido aos protocolos de segurança, as comemorações deste ano precisaram ser resumidas em uma entrega de brindes e camisas aos nossos colaboradores”, explica Frederico. “Assim que for possível, um evento será realizado, como todos da Niplan merecem. Espero a mesma garra de sempre para os próximos 30 anos que virão” finaliza. ◀



30

Entre as maiores do país pela 5ª vez consecutiva

Pilares estratégicos colocam a Niplan entre as maiores da engenharia brasileira

Desde 2015, a Niplan alterna o primeiro e segundo lugar no Ranking da Engenharia Brasileira, publicação da **Revista O Empreiteiro** que comprova a consolidação da Niplan no segmento de Montagem Industrial. A premiação acontece há quase 50 anos e é considerada uma das maiores referências no mercado.

The image shows the cover of the magazine 'Ranking da Engenharia Brasileira' for the year 2020. The title is 'MONTAGEM INDUSTRIAL RANKING GERAL 2020'. Below the title, there is a table of companies. Niplan Engenharia is highlighted in a box, showing it is in 2nd place. The magazine also features the text 'The Largest Construction & Engineering Co. in Brazil'.

Em 2020/2021 a tradição se manteve. A Niplan foi ranqueada entre as primeiras com colocação de destaque na montagem industrial, ressaltando sua posição como grande colaboradora ao crescimento da indústria nacional e seus mercados. O sucesso de todos esses anos tem como ingrediente fundamental o documento de Identidade Estratégica da empresa, que guia seus colaboradores na busca pelos melhores resultados.

Pilares como prioridade ao trabalho, segurança, foco, alinhamento e resultados são a chave de todo êxito.

“Uma trajetória de sucesso como a nossa é feita por pessoas que inspiram. E, por isso, parabeniza-

mos todos os nossos colaboradores que fazem da Niplan uma das companhias líderes no segmento de construção e montagem mecânica e elétrica no país”, comemora Frederico Mourão, presidente.

Nesta edição, a pesquisa contou com 370 empresas, sendo 178 construtoras, 82 projetistas, 33 companhias de montagem industrial e 77 de serviços de engenharia. O parâmetro de classificação foi o valor do faturamento bruto em 2019, comprovado fielmente no balanço contábil.

O sucesso do resultado conquistado pela Niplan vai ao encontro de seus ideais, focados no desenvolvimento empresarial autossustentado, no comprometimento com a preservação da imagem e na qualidade dos serviços e valores apresentados aos clientes. Além disso, as sólidas parcerias firmadas pela empresa, suas transparentes relações com colaboradores, clientes e parceiros, mostram seu ético comprometimento com toda a cadeia produtiva brasileira.

SIGEN permite gestão inovadora e moderna

No seu aniversário de um ano, o Sigen conta com banco de dados consistente e sistema de inteligência próprios

A partir da necessidade de aprimorar e otimizar a gestão dos projetos, a Niplan criou um sistema próprio de gerenciamento: Sistema de Gerenciamento Niplan (SIGEN). Totalmente integrado aos sistemas corporativos existentes, um dos seus principais ganhos revelados foi o aprofundamento maior nas operações dos projetos com claros ganhos em diversas áreas.

O sistema armazena informações em um banco de dados que, posteriormente, são trabalhadas no chamado “Power BI” – ferramenta que permite análises, comparações e projeções dinâmicas e avançadas. “Tudo isso, torna a tomada de decisões ainda mais rápida, precisa e eficiente”, comenta Magally Becue, gerente de custos e idealizadora do Projeto.

O Sigen foi desenvolvido em oito meses e está há mais de um ano em operação englobando toda a empresa. “Começamos pelos projetos de Opex e depois envolvemos os de Capex”, complementa Magally, que continua: “o apoio e o envolvimento das equipes foram fundamentais



Sigen: relatórios precisos melhoram gestão

para o sucesso do sistema, visto que toda mudança exige esforços adicionais durante a transição”.

Relatórios precisos

Atualmente, a Niplan conta com três relatórios focados em áreas distintas. O primeiro é voltado para a gestão do projeto e apresenta informações de horas, custos e planejamento, além de permitir comparações entre o real e o projetado. O segundo é voltado para a diretoria, com a função de compilar as informações de todos os projetos e auxiliar na tomada das decisões.

Já o terceiro relatório é dedicado à análise e ao acompanhamento dos indicadores de direcionamento estratégico.

“Os benefícios do Sigen se traduzem no empenho da Niplan em ter um compromisso cada vez mais forte com seus clientes. Com a ajuda da tecnologia, a empresa prova o seu avanço na busca pelas melhorias de todos os controles internos, de modo a ter uma melhor projeção do futuro dos projetos com uma visão fiel do presente.

“Acreditamos na contribuição desse sistema para uma gestão de projetos cada vez mais moderna e inovadora”, finaliza Magally. ◀



Magally: trabalho de equipe foi fundamental

Identidade Estratégica chega à 4ª edição

Pilares são Prioridade ao trabalho, segurança, foco, alinhamento e resultados

Como descrever uma trajetória de 30 anos no mesmo segmento e com a fidelidade de clientes e parceiros? Para a Niplan, a resposta está atrelada a valores como prioridade e disciplina ao trabalho; segurança; foco, alinhamento e resultado. Essas características, expressas no documento de Identidade Estratégica, são os princípios que regem a empresa e por eles passam a consolidação da Niplan no cenário nacional. Esses pilares, também, ajudam a superar crises, desafios das obras e entregar serviços com excelência e qualidade.

Isso significa que todos os integrantes da empresa devem conhecer a fundo esse documento para que suas atuações estejam alinhadas com os pilares estratégicos da Niplan. O descritivo institucional foi desenvolvido com base na formalização dos referen-

ciais que devem guiar o comportamento dos colaboradores, de modo que estejam dia a dia conscientes de que o fator mais decisivo para garantir credibilidade é a coerência entre o discurso e a prática no cotidiano de trabalho.

Alicerce para todos

Cada um desses princípios presentes na quarta edição do documento são a base que permite que a Niplan esteja sempre atuando na vanguarda do mercado, sem deixar de lado os alicerces que movem a empresa rumo ao sucesso: cada colaborador é representante da empresa perante clientes, parceiros e fornecedores.

Paulo Nishimura, Presidente do Conselho da Niplan, explica que a política inclui a todos: “O maior exemplo deve vir de nós, diretores e acionistas. Portanto, devemos ser também cobrados quanto à coerência

entre o nosso discurso e a execução, de modo que possamos ser seguros na exigência de igual postura entre nossos colaboradores. Não se trata apenas de um discurso coerente, mas de ações práticas diárias que refletem nosso compromisso”, explica Paulo Nishimura. Algo que começa com acionistas e diretores e pode ser notado na atitude de cada colaborador, nas mais diversas áreas da empresa. “Estamos certos de que manteremos o sucesso, pois confiamos, como sempre, no engajamento e comprometimento da nossa equipe”, finaliza Paulo.



Desenvolvimento empresarial autossustentado



Comprometimento com a preservação da imagem, com a qualidade dos serviços prestados e valor percebido pelos clientes



Construção e manutenção de parcerias sólidas, relações de transparência e de confiança



Ética e honestidade de propósitos, equipe trabalhadora, focada e determinada

Uma década de serviços para a Transpetro

Último desafio foi alinhar o atendimento em dois terminais

Durante todo o ano de 2020, a Niplan seguiu com os serviços técnicos de manutenção industrial na Petrobras Transportes S.A – Transpetro. Os trabalhos foram pautados por uma logística complexa por serem executados em duas localidades - no Terminal Aquaviário de Santos (SP - Porto de Alemoa) e Terminal Terrestre de Pilões em Cubatão (SP) - atingindo todos os resultados esperados.

O projeto multidisciplinar envolveu as áreas de caldeiraria, elétrica, mecânica, movimentação de carga, isolamento térmico, pintura e inspeção de tubulação. Além disso, a Niplan também apoiou as atividades de rotina, executando pequenos reparos de tubulações, equipamentos estáticos e estruturas metálicas da empresa.

De acordo com o líder do empreendimento, Paulo Henrique Castellano, um dos maiores desafios foi o de padronizar o atendimento em duas áreas diferentes.

“Precisamos planejar e gerenciar muito bem as equipes e recursos utilizados para que os resultados sejam satisfatórios nos dois sites. Trabalhamos focados em indicadores para cumprir o plano de execução e atender as demandas do cliente”, conta o líder.



A Niplan possui profissionais qualificados para atuarem com projetos multidisciplinares

O primeiro trabalho realizado para a Transpetro foi em 2010 e, ao longo desses 10 anos, o reconhecimento do cliente só cresceu. Sempre focamos na eficiência e produtividade, alcançando resultados extremamente positivos em todos os contratos, inclusive relacionados à QSSMA”, afirma Paulo Henrique.

O líder do empreendimento ressalta a importância de uma equipe bem alinhada e treinada, desde o time de staff

até a coordenação: “São eles que fazem a engrenagem rodar e a entrega para o cliente ser um sucesso. Tenho muito orgulho em participar deste projeto”, completa.

Segurança como prioridade

Por atuar em uma área classificada (com determinados riscos identificados), o trabalho executado nos terminais exigiu atenção especial. Por isso, treinamentos diários com as equipes, além de patrulhas e campanhas foram feitas rigorosamente pelo time de segurança. Exemplos foram os Diálogos Gerais de SSMA com todos os colaboradores. “Essas iniciativas são responsáveis pelos bons resultados do projeto, pois mantém a equipe alerta e em segurança” finaliza Maíra Souza Ferreira, técnica de segurança.

Manutenção em tubulações fizeram parte do escopo na Transpetro



Satisfação da Ultracargo garante participação em novos projetos

Empresa atua no Porto de Itaqui (MA) e no Porto de Vila do Conde (PA)

Após a participação bem sucedida no projeto de expansão do Terminal do Maranhão, a Niplan foi contratada para atuar em outros três projetos da Ultracargo. Um deles no mesmo local, o Porto de Itaqui (MA), onde participa da montagem eletromecânica e construção de sete tanques de armazenamento de combustíveis para a ampliação do Terminal. No entanto, dois dos sete tanques deveriam ser construídos ainda no ano de 2020, desafio que a equipe encarou e superou: a atividade foi concluída em janeiro de 2021.

“Estamos no sétimo contrato com a satisfação e confiança total do cliente, zero acidente, qualidade total e todos os contratos entregues com antecedência”, afirma o líder do empreendimento, Ednis Rocha. Para ele, o segredo do sucesso é a integração e valorização da equipe. Se não tivéssemos equipes comprometidas com as entregas, não conseguiríamos obter sucesso”, diz.

Para atender a expectativa do cliente, a parceria entre gerência e produção é constante e as estratégias são traçadas em reuniões diárias. Softwares de gerenciamento do tempo controlam a duração de cada atividade. Segundo Ednis, o intuito é informatizar 100% das rotinas de controle para evitar trabalhos repeti-

tivos, minimizar os erros e maximizar a fluidez das informações.

Saúde e Segurança

“Continuamos sem nenhum acidente, acompanhamos de perto cada atividade e seguimos todas as diretrizes e sistemas normativos da Niplan”, afirma o engenheiro de segurança do contrato, Manoel Araújo.

Atividades no Porto de Vila do Conde

Outro contrato da Niplan com a Ultracargo contempla obras civis para a construção do Porto de Vila do Conde (PA). O porto tem localização estratégica para atender o mercado de combustí-





Satisfação total do cliente, com todos os contratos entregues com antecedência

veis da região e, com uma área total de 47.000m² e capacidade total planejada de até 110.000m³, terá condições de receber navios de grande porte e realizar operações com barcaças.

O projeto começou em agosto de 2020 e tem efetivo de 400 colaboradores. Como é um contrato *greenfield*, as atividades tiveram início com a retirada da vegetação para terraplenagem. Posteriormente, a equipe seguiu com atividades de arruamento, construção de muros, contenção dos diques, terraplenagem, entre outras.

Trabalho em região chuvosa é o grande desafio

O índice pluviométrico da região tem sido o maior desafio da equipe Niplan. “Há mês que chove 500mm”, diz o líder do empreendimento, Fábio Gallo. Por isso, a estratégia para executar as atividades, todas feitas ao ar livre, precisa ser pensada de forma a evitar retrabalho.

Tal especificidade exige acompanhamento climático diário e a previsão de chuva é verificada a cada hora.

Expertise na montagem de tanques

A Niplan também atende a Ultracargo em um contrato de serviços especializados para elaboração de projeto executi-

vo, fabricação e montagem de 17 tanques no Porto de Vila do Conde (PA).

Os tanques, que armazenarão diesel, gasolina e etanol, têm capacidade entre 2.500m³ e 10.000m³. Para a Niplan, o desafio é montar três desses equipamentos simultaneamente, em um espaço limitado. “O planejamento semanal bem detalhado, envolvendo a liderança de todas as disciplinas, é de fundamental

importância para gerar produtividade no campo. Dessa forma, conseguimos manter a aderência entre o planejado e o realizado, explica Fábio.

É o bom planejamento que garante que o trabalho seja realizado sem imprevistos e que a equipe possa superar o desafio de realizar com segurança diferentes atividades, em diferentes etapas. “Costumo dizer que os dados sobre saúde, segurança e meio ambiente são os verdadeiros indicadores da performance do contrato”, finaliza o gerente de SSMA da Niplan, Deodato Mansano dos Santos. ◀

OS NÚMEROS DO PROJETO

Quantitativos de civil

- > Aço: 377.233 kg
- > Forma: 17.315 m²
- > Bota fora: 141.268 m³
- > Concreto: 8.161 m³
- > Escavação mecânica: 86.931 m³
- > Reaterro: 51.646 m³

Quantitativos de tancagem

- > 7 tanques de 10.000m³
- > 6 tanques de 5.000m³
- > 4 tanques de 2.500m³
- > Chapas de aço: 2.300 t



Niplan é referência do contrato de manutenção da Unipar

Plantas químicas em Santo André e Cubatão fabricam soda e cloro

O bom desempenho da Niplan no contrato da Unipar Indupa para implantação do Projeto PVC-3 resultou em um novo contrato de manutenção industrial que contempla dois sites de obras: um na própria Unipar Indupa, em Cubatão (SP), e outro na Unipar Carbocloro, em Santo André (SP). Completando 24 meses de execução em fevereiro de 2021, os bons resultados alcançados demonstram a evolução da empresa no segmento de manutenção industrial multidisciplinar.

O escopo do projeto em ambos os sites compreende serviços variados, incluindo caldeiraria, tubulação, mecânica, elétrica, instrumentação, pintura, isolamento térmico e andaimes. Além disso, outras atividades como montagem, movimentação de cargas e inspeção de campo também são realizadas.

“Estamos evoluindo e crescendo cada dia mais no segmento de manutenção multidisciplinar como solução para diversos empreendimentos”, afirma o líder do site em Santo André, Paulo Henrique Castellano.

As equipes envolvidas nos dois projetos fazem parte do “contrato guarda-chuva” com três principais focos, sendo eles: parada para recuperação de ativos, projetos de engenharia e manutenção de rotinas.

A unidade Unipar Indupa tem um total de 240 efetivos, que exercem diferentes atividades de manutenção na fábrica. O escopo do projeto contempla serviços de tubulação, troca de equipamentos e previsão de entrega de engenharia.

Na Unipar Carbocloro são 161 efetivos trabalhando com três principais focos. Dentre eles: parada para recuperação de ativos, projetos de engenharia e manutenção de rotinas. As atividades de manutenção compreendem, principalmente, a montagem de equipamentos, além de instrumentação e caldeiraria.

As equipes seguem uma rigorosa programação feita pela área de planejamento para que tudo seja executado com sincronia, no prazo e com qualidade. “Sem dúvida, um dos grandes desafios desses contratos é a padronização no atendimento





Niplan sempre reforça o tema Segurança entre os colaboradores

dos dois sites”, ressalta o líder da Unipar Cubatão, Rafael Nascimento.

Ele explica que, por isso, a comunicação entre os sites requer uma atenção especial no dia a dia dos trabalhos: “Mesmo o contrato contemplando dois sites, trabalhamos duro para manter a alta sincronicidade entre os projetos. Os relatórios de atividades e resultados são compartilhados, assim como informações sobre as equipes, programação dos serviços e também todas as questões que envolvem a segurança. Tudo para garantir um atendimento unificado entre os dois empreendimentos”, afirma.

“É muito gratificante ver que tudo está ocorrendo dentro do planejado nos dois contratos com a Unipar, um cliente importante e de extrema relevância para a Niplan. Ressalto a importância dos colaboradores envolvidos no projeto: é pela força de trabalho e dedicação de cada um que seguimos conquistando e crescendo neste setor”, enaltece Paulo Henrique.

Campanhas contribuem para segurança dos colaboradores

A cultura de segurança é uma das marcas da Niplan. Em todos os empreendimentos da empresa os colaboradores seguem os procedimentos para garantir a segurança. Nas unidades da Unipar, a equipe de técnicos de segurança tem o desafio de disseminar a cultura

de prevenção por meio de uma busca contínua por novas metodologias, diálogo, treinamentos e campanhas.

Em 2020 foram cinco campanhas de conscientização. Uma das iniciativas, com foco na segurança e melhoria contínua, merece destaque, como a campanha “Eu cuido de você, você cuida de mim e eu me permito ser cuidado” foi muito bem recebida pelos colaboradores e levada em frente. “A metodologia consistiu no incentivo ao diálogo, empatia e ao cuidado com o próximo. Foi um grande sucesso”, conta a técnica de segurança da Unipar Indupa, Jaqueline dos Santos.

“Percebemos que está havendo um processo de amadurecimento. Com essas ações, os colaboradores se sentem mais comprometidos, seguros e isso reflete diretamente na qualidade do trabalho”, esclarece o outro técnico de segurança da Unipar Indupa, Reginaldo Pereira dos Santos.



Contrato guarda-chuva nas duas unidades Unipar Carbochloro e Unipar Indupa

Petrobras Reduc: desafios superados com sucesso

Contrato inclui a adequação das bacias de drenagens na Refinaria de Duque de Caxias (RJ)

A Niplan finaliza, no primeiro trimestre de 2021, mais uma obra contratual na Refinaria Duque de Caxias - REDUC (RJ), da Petrobras, com o objetivo de adequar as bacias de drenagens. Para o desenvolvimento do projeto, ficou a cargo da Niplan o fornecimento de insumos e serviços de construção civil, montagem eletromecânica, comissionamento, pré-operação, partida e apoio à operação assistida para a adequação dos sistemas de bombeio do efluente contaminado (BC's-401/402/403/404) e a adequação das SUMP's (caixa de acúmulo de efluentes).

A REDUC é uma das mais importantes e estratégicas Refinarias do sistema Petrobras, ocupando uma área de aproximadamente 13 km². Por lá, são produzidos um total de 55 produtos, entre os quais óleos básicos para lubrificantes, diesel, gasolina, GLP, nafta, querosene de aviação, parafinas, óleo combustível e aguarrás. Um dos motivos pela escolha da Niplan para a execução do projeto é a exigência de segurança plena e cuidados redobrados durante a execução das obras, o que mostra a confiança do cliente na empresa.

De acordo com o engenheiro Rafael Libardi, líder do empreendimento, os desafios foram diversos, porém todos superados graças à expertise dos profissionais envolvidos. "O primeiro desafio foi a execução de todo o serviço com a planta em

operação, o que exigiu das equipes técnicas estudos para a viabilidade das atividades sem impactar o funcionamento e a produção da Petrobras", ressalta.

O segundo desafio foi a aquisição dos equipamentos tagueados (padronizados de acordo com a norma ISA 5.1). Até a metade do mês de novembro de 2020 a Niplan tinha mais de 80% dos equipamentos tagueados dentro do site REDUC.

Já o terceiro desafio foi a entrega para a refinaria da subestação de energia 040. Ela é estratégica, pois alimenta outras 13 unidades de processo Petrobras. Para realizar o trabalho foi necessária a ampliação da capacidade produtiva para atender as novas bombas instaladas e a nova grade mecanizada. 100% de todos os equipamentos foram substituídos.

O último desafio que exigiu extrema atenção e empenho ficou por conta da logística, já que as 26 atividades espalham-se pelos 13km² da Refinaria. "A Niplan superou todas as expectativas ao executar suas atividades e atender todas as exigências contratuais dentro dos parâmetros estabelecidos. O objetivo seguinte, agora, é estarmos prontos para o novo processo de licitação que virá em breve", finaliza o engenheiro.



Lorem Tem licite omniendunt. Um nonseque porrorae omnim nis a aciatem ipsunt apiducia

Niplan está na maior planta de celulose do mundo

Grandiosidade da obra serve de estímulo e mostra mais uma vez capacidade da empresa

Projeito Star. É assim que foi intitulado o Projeto pela Bracell, uma das maiores produtoras de celulose especial do mundo. Imponente e grandioso, o Projeto Star é um dos maiores investimentos do segmento e do estado de São Paulo nos últimos 25 anos, sendo a maior planta de celulose solúvel do mundo.

A empresa participa do Projeto em duas frentes: uma é o chamado STR 4825 (BOP) para o balanço da planta, um projeto relacionado à engenharia de energia e a todos os componentes de suporte e sistemas necessários para a operação da planta. O outro é o projeto chamado STR-5150, com o objetivo de atuar na captação e como emissário de efluentes (líquidos provenientes das áreas de processamento industrial, que devem ser captados e tratados). O pico de mão de obra previsto é de cerca de 700 profissionais. De acordo com o engenheiro Luiz Gustavo Miranda Oliveira, líder do empreendimento, essa obra apresenta inúmeros desafios, os quais estão sendo executados com segurança e foco. A ideia é seguir à risca todos os marcos contratuais que já foram alcançados e

os que ainda estão por vir. “A grandiosidade da obra não nos assusta. Ao contrário, nos estimula ainda mais”, orgulha-se Luiz. E completa: “a composição da equipe que temos faz toda a diferença. Todos são colaboradores experientes”.

Números chamam atenção

Especificamente para o contrato STR 4825 – montagem eletromecânica – foi determinada a instalação da ponte rolante do prédio, a instalação de coletores de vapor e da sala elétrica, a implan-

tação da central de água gelada, dos compressores de ar, do tanque de óleo/ar e do óleo combustível, além da torre de resfriamento. Também foi incluída a interligação entre o coletor de vapor de alta e o limite de bateria do *pipe-rack*, incluindo uma válvula redutora de pressão. O prédio SDCD (Sistema Digital de Controle Distribuído), a sala de controle (encaminhamento de cabos), o almoxarifado e a oficina, incluindo ponte rolante e pórtico, também fazem parte do projeto. ◀



Projeto Star: desafios superados com sucesso

Quatro contratos simultâneos com a Vale

Equipes especializadas e comprometidas com a produtividade: confiança mútua

Em um mercado cada vez mais competitivo, atender as maiores empresas do País é sinônimo de capacidade técnica, credibilidade e comprometimento com os resultados. A Niplan sabe bem o que isso significa, afinal, atende a Vale desde o começo dos anos 2000 e atualmente participa de quatro projetos distintos e com os mais variados desafios. Para enfrentá-los, conta com equipes especializadas, que vêm ganhando a confiança do cliente ao mesmo tempo que constroem um relacionamento baseado no trabalho seguro, na transparência e na vontade de fazer sempre o melhor.

Os contratos mostram também a evolução da parceria, já que a Niplan não apenas executa atividades, mas cuida do detalhamento da engenharia e do fornecimento dos materiais. Veja o escopo de cada um deles:



Contrato A.634, Vale São Luís (MA)

INOVADOR SISTEMA DE REDUÇÃO DE UMIDADE

A Niplan é responsável pela montagem eletromecânica de equipamentos e fornecimento de materiais elétricos e instrumentos para um sistema de redução de umidade na Usina de Pelotização, localizada do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.

Como na época de chuvas o minério chega com muita umidade, o material começa a agregar no sistema de moagem e, como consequência, passa a travar os demais equipamentos e a gerar manuten-

ções corretivas inesperadas. Para impedir custos e transtornos, o sistema, implementado pelo Instituto de Tecnologia da Vale (ITV), funcionará durante o processo de alimentação das prensas do minério.

O sistema de redução de umidade permite que os dutos levem o ar em direção oposta ao fluxo de minério, a uma ve-

locidade de 130 km/h e temperatura de até 450°C. O desafio, nesse caso, foi a junção de um novo sistema de uso de dutos e captação de material particulado a um sistema de aquecimento de minério existente e em operação. “Não existe um sistema semelhante em lugar nenhum”, explica o líder do empreendimento, Alessandro Vitorino.



Sistema de operação é inovador para a Vale

Contrato A.631, Vale São Luís (MA)

PRAZO E LOGÍSTICA SÃO DESAFIOS



No Terminal Marítimo Ponta da Madeira, a Niplan realiza serviços de montagens, comissionamento e operação assistida, necessários aos pacotes de substituição eletromecânica de painéis de média tensão em oito subestações, além da revitalização de três máquinas de pátio.

Destas três máquinas, duas fazem a recuperação do minério que vem de trem de Carajás e a terceira faz os empilhamentos de minério no processo de carregamento dos navios. A Niplan realiza todo o serviço de adequação, revitalização e montagem das máquinas em sistema de parada por

20 dias em cada um dos três casos. O planejamento, no entanto, leva em consideração o tempo de pré-parada, quando a equipe prepara o canteiro de obras e os recursos, e faz a mobilização de equipamentos. “É um contrato de revitalização dos ativos da Vale, o que é muito importante para as operações da mineradora”, afirma o líder do empreendimento, Anderson Teixeira.

O escopo também envolve o trabalho de revitalização de oito subestações, que terão os painéis substituídos por outros certificados pela NR10. Tais painéis são montados em um sistema de pré-parada e a migração das cargas para os novos painéis ocorre em uma parada de 48 horas para cada um deles.

A.636, Vale São Luís (MA)

GÁS COM SELO VERDE

Em um contrato de 23 meses que começou em janeiro de 2020, a Niplan realiza a implantação de sistema de detecção e combate a incêndio nas subestações do Terminal Marítimo Ponta da Madeira.

A equipe está trabalhando em 22 subestações e dois Centros de Controle. Em nove subestações a intervenção é total, com a montagem completa de um sistema inteligente de detecção e combate a incêndios. Nas demais subestações a equipe irá integrar o sistema em uma rede única, de modo a permitir que toda a cadeia de operação das subestações possa se comunicar. O objetivo é permitir ao Centro de Controle a detecção de eventos, para solicitar a manutenção ou retificação *in loco*.



Sistema de detecção e combate a incêndio fará uso de gás com zero potencial de destruição da camada de ozônio

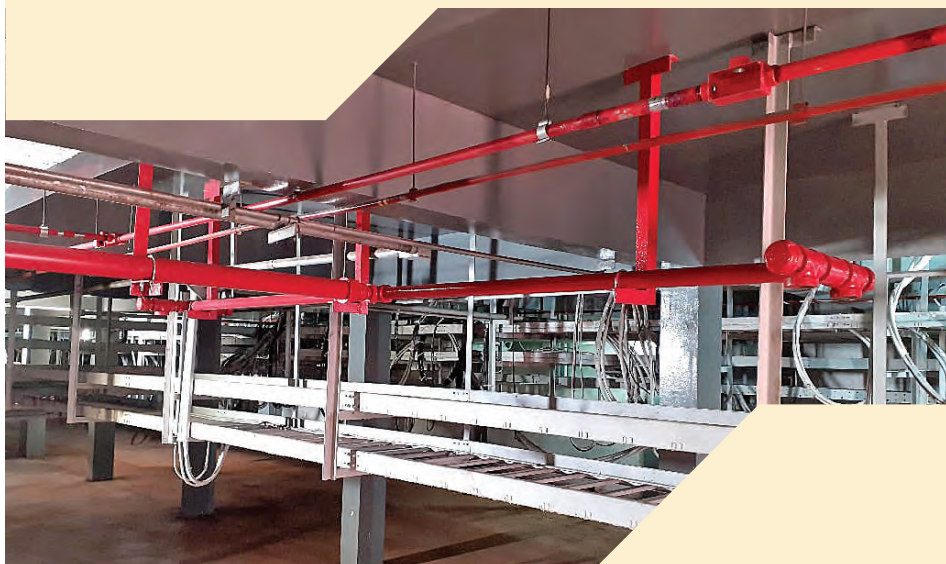
Para concluir as atividades, a equipe da Niplan estima o uso de 32 toneladas de tubulação de aço carbono, 20.110 metros de cabo de baixa tensão e o trabalho em um total de 1.483 equipamentos, tais como detector de fumaça, detector de temperatura, ativador manual, sinalizador audiovisual e difusores, para citar apenas alguns.

No projeto, a Niplan fará uso de um gás com selo verde (NOVEC 1230), escolha que faz parte de uma premissa do cliente para a segurança das pessoas e do meio ambiente. O gás tem vida curta após entrar em contato com o ambiente, polui

menos e tem zero potencial de destruição da camada de ozônio. Caso acionado, inunda o local em até 10 segundos. “O cliente enxerga com muito bons olhos o compromisso da Niplan com a segurança”, afirma o líder do empreendimento, Fabiano Milanezi. “Somos elogiados semanalmente nas reuniões com a Vale e o mesmo ocorre no que diz respeito à qualidade da execução e montagem”, conta.

Ao falar dos desafios, ele cita a própria característica do contrato. “A Niplan não é só responsável pela montagem, mas também pelo detalhamento da engenharia e pelo fornecimento dos materiais, que são muitos”. Praticamente 80% deles são importados e vêm de navio para o Brasil”, diz, ao comentar sobre a complexidade de gerenciar toda a logística envolvida no processo.

O contexto atual mostra o crescimento da Niplan ao longo de sua história: “Antigamente, o cliente fornecia todo material, oferecia a engenharia pronta e a Niplan chegava só para executar a montagem eletromecânica”, conta Fabiano. “Agora, a responsabilidade é toda nossa; o cliente apenas fiscaliza os prazos”.



A.637, Vale Carajás (PA)

CONTRATO BASEADO EM SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS

De abril de 2020 a março de 2022 a Niplan vai fornecer material e mão de obra para diversas atividades na Vale Carajás. “A Niplan trabalha com a metodologia de implantação – o que a gente chama de contrato guarda-chuva”, explica o líder do empreendimento, Gustavo Santos. “Não tem um escopo definido. A Vale vai liberando as solicitações de serviço (SS) e nós realocamos o efetivo ou fazemos contratações, conforme as demandas”, diz, sobre o primeiro contrato dessa modalidade com a Vale. Das 52 frentes de serviço abertas em 2020, a equipe concluiu 41 e iniciou as outras 11 no começo de 2021. As atividades começaram com a participação mínima de 80 colaboradores, mas o efetivo já chegou a 250 pessoas. Essa variação, inclusive, exige uma logística precisa, que o líder acompanha com atenção. “Tem mês que temos 300 pessoas, tem mês que pode ter 500”, conta Gustavo.

Algumas atividades são executadas a 20 km do canteiro, por isso, é preciso um planejamento específico. Atento às expectativas do cliente, o diretor de operações da Niplan, Rodinei Toledo, tem feito visitas periódicas para acompanhar os trabalhos. Além disso, a Niplan implantará um programa de gerenciamento de produtividade. A ideia é mostrar para o cliente qual a produtividade real da equipe e avaliar onde é possível melhorar. “Acaba sendo



Tanque tulipa é de água potável

uma forma de transparência e isso alavancará o contrato”, diz Gustavo. “Demonstra também que a Niplan é a ‘empresa’ e não somente mais uma”, conclui.

Parada do Triper é destaque

Das atividades realizadas pela equipe Niplan, foi destaque a parada do Triper – equipamento responsável por transferir o minério para a Britagem. Foram 10 dias de parada, com atividades executadas em dois turnos, no prazo e com acidente zero.

A equipe também conquistou duas SS contínuas: corte de trilho e de correia. Além disso, concluiu a SS do silo 04, que envolveu a substituição da grade de piso pela chapa de piso, além do fechamento de todo o equipamento. A atividade, realizada em altura e com a exigência de para-

da da operação, mais uma vez foi executada com qualidade e segurança. Por fim, vale citar a SS 32 para a construção de todo o novo sistema de agente floculante da Vale, o que deve ocorrer durante todo o ano de 2021. “A Vale aposta muito na Niplan e no seu diferencial: o comprometimento com a segurança e com a produtividade”, conclui Gustavo. ◀



Programa de gerenciamento de produtividade da Niplan trará ainda mais transparência ao contrato

PPS: VALE E NIPLAN JUNTAS PELA SEGURANÇA DO TRABALHO

Está em implantação na Vale um novo procedimento de segurança: a Permissão para o Trabalho Seguro (PPS). Na prática, nenhuma atividade pode ser executada antes da Vale liberar esse documento. Como isso é feito? O líder de cada área precisa avaliar o ambiente e identificar todos os riscos juntamente com o executante da atividade.

O técnico de segurança do trabalho do contrato A.636, Carlos Costa, explica a PPS: “A liberação é feita com inspeção prévia no local, *in loco*, em um trabalho conjunto com a Vale. Sempre comprometida com o zero acidente, a Niplan abraçou a iniciativa e o trabalho é feito com mais segurança”, conclui.

Segurança é a palavra de ordem nas obras da Mosaic

As obras nos complexos da companhia exigiram dedicação e comprometimento

A Mosaic, uma das maiores empresas do mundo em produção e comercialização de fosfato e potássio com-

binados, confiou à Niplan alguns de seus grandes empreendimentos. Reconhecidamente exigente, a gigante dos fertilizantes já conhecia a notoriedade da Niplan no cumprimento de exigências bastante rígidas em termos de segurança. São três contratos diferentes, em Cajati (SP), Uberaba e Tapira (MG). Em comum, todas as obras contam com o

natural comprometimento dos colaboradores em relação a saúde e segurança, principalmente porque as obras acontecem simultaneamente à pandemia de Covid-19 e é um grande desafio manter os profissionais saudáveis e tudo funcionando. A seguir, você acompanha como a Niplan está contribuindo para que a Mosaic se torne ainda maior:

CAJATI (SP)

O Complexo Minerário Químico de Cajati contou com a expertise da Niplan para avançar nas etapas de segregação, recuperação, reuso e reciclagem da água drenada da área de estocagem da magnetita. Foram executados serviços de montagem eletromecânica, com o fornecimento de materiais, equipamentos e o gerenciamento do projeto de recuperação de

água dos canais da pilha de magnetita. A magnetita é o metal que compõe a pedra imã mais magnética do mundo e está presente em diversos dispositivos elétricos. “O nosso trabalho de construção e montagem incluiu vários obstáculos a serem vencidos, entre eles, o fornecimento de materiais, já que, no início da obra, os fornecedores também estavam com difi-

culdades em função da Pandemia”, explica o engenheiro Thiago Nogueira, líder do empreendimento. Ainda de acordo com o engenheiro, a Niplan venceu esta etapa e ainda executou a pré-operação e partida assistida, com a desmobilização finalizada no final de 2020.



TAPIRA (MG)

Uma das atividades é a realocação de um trecho do mineroduto de propriedades para a interligação com o conjunto já existente, no Complexo de Mineração de Tapira (CMT). Os serviços incluem a construção, montagem e realização de testes em um trecho de 390 metros de tubulação de aço-carbono API X52, com 9 5/8" polégadas de diâmetro externo e 10,31 mm de espessura de parede.

O escopo da obra é amplo, compreende desde o transporte de materiais, recebimento, descarga e acondicionamento de equipamentos até a elaboração do projeto executivo, levantamento do eixo do mineroduto, terraplanagem e o transporte e a



Escopo da obra é amplo em Tapira (MG)

distribuição dos tubos. Segundo Thiago, o maior desafio foi vencer o início da Pandemia do novo coronavírus, que coincidiu com a mobilização. “Seguimos uma cartilha rigorosa criada pela Mosaic para evitar qualquer contaminação. Com foco na

data marcada para a parada do mineroduto, conseguimos concluir nossas atividades de construção e montagem até 72 horas antes do previsto, obtivemos sucesso na interligação, concluindo as atividades sem acidentes e 0% de reparo nas soldas”.

UBERABA (MG)

A 481 km da capital Belo Horizonte, a cidade de Uberaba abriga empreendimentos que estão sob a responsabilidade da Niplan.

O primeiro, acerca da área chamada de U-110 é referente a serviços de pré-parada e parada de fábrica para a substituição e reformas do forno, caldeira, trocador de calor e economizador. O destaque desta obra foram as trocas de três serpentinas, que pesam aproximadamente 13 toneladas cada. “Essa foi uma das atividades mais críticas, pois envolveu exercícios manuais de movimentação em um espaço físico restrito”, comenta o engenheiro Silas Sibin, responsável pela obra.

O forno com refratário pesa aproximadamente 80 toneladas e foi içado com guindaste de 750 toneladas. Já a caldeira pesa aproximadamente 86 toneladas.

Nas áreas chamadas U-150 e U-630, por sua vez, serão instalados equipamentos novos, além das estruturas metálicas, tubulação, elétrica, instrumentação e automação. A Niplan ficou responsável por todo o processo, desde a engenharia detalhada, compra de materiais, instalação no campo e comissionamento, sendo responsável por todos os materiais, desde equipamentos, dutos, estruturas metálicas, tubos, cabos e miscelâneas.



Forno com refratário pesa aproximadamente 80 toneladas e foi içado com guindaste de 750 toneladas

Niplan inicia obras no maior complexo da MRN no Pará

Mineradora de bauxita fecha contrato “guarda-chuva”

A Mineradora Rio do Norte S.A. (MRN), principal produtora brasileira de bauxita e que opera desde 1979 em plena Amazônia, contratou pela primeira vez a Niplan. O serviço inclui toda a parte de montagem eletromecânica, além de obras civis em suas instalações localizadas em Porto Trombetas, no município de Oriximiná (PA).

O contrato, do tipo “guarda-chuva”, contempla obras de diferentes disciplinas como mecânica, tubulação, elétrica, caldeiraria, civil e terraplanagem de 250 mil m².

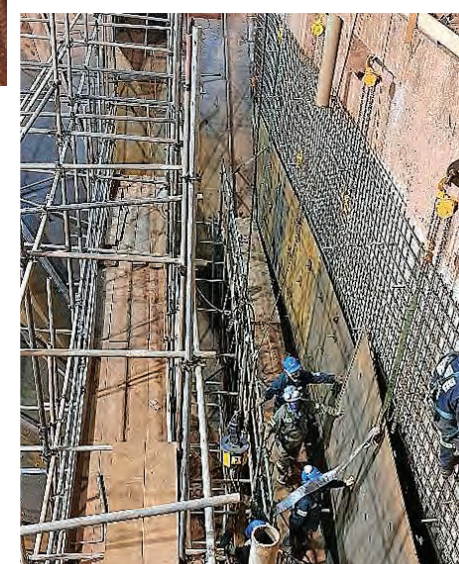
Colaboradores da Niplan executam os trabalhos de acordo com as ordens de serviço emitidas pela MRN. “No momento estamos com três atividades principais: o reflorestamento da SP4 Leste, a reforma do Poço das Taças e a construção de um ponto de apoio no Platô Teófilo e Aviso”,

conta o líder do empreendimento, Sidinei Fernando.

Dentro do terreno da MRN, na região da SP4 Leste, foi realizada a recomposição da área, como parte do plano de manejo ambiental. O escopo contempla diversas obras como a limpeza da supressão vegetal, construção de um extravasor temporário e a terraplanagem total do terreno.

No Poço das Taças, outra área da MRN, estão sendo executadas obras para recuperação das paredes e canaletas do local. Os serviços incluem também a montagem de chapas de desgaste e construção de parede em alvenaria.

A equipe da Niplan está construindo um novo escritório administrativo, em uma área chamada de Platô Teófilo e Aviso, para a extração de bauxita em 2021. O local será responsável por uma parcela muito grande da produção, sendo estraté-



gica portanto, estratégica para a mineradora. “Estamos fazendo a montagem eletromecânica, como as tubulações da estação de tratamento de água, toda a parte elétrica e de dados, além de Iluminação e SPDA”, completa o líder.

O projeto com a MRN também envolve um trabalho forte na questão de segurança. De acordo com o engenheiro de Segurança da Niplan, Gildomar Piauhy, até o



Terraplenagem foi o início da obra na MRN

momento não houve nenhuma ocorrência no contrato. “Estamos fazendo um ótimo trabalho na prevenção de incidentes, através da conscientização realizada nos DDS com o apoio da liderança durante as trocas de turnos. As ferramentas de segurança estão bem alinhadas para eliminar os riscos e atender aos cuidados necessários com os nossos colaboradores”, ressalta.

Logística é desafio

O principal desafio encontrado hoje no projeto é a questão da logística, já que o acesso às instalações da mineradora é restrito. “O transporte de material, carga ou de mão de obra precisa ser aéreo ou fluvial”, explica Sidenei. Além disso, o porto está distante de grandes centros urbanos – 13 horas de barco de Santarém/PA.

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (MRN)

Há 41 anos, a Mineração Rio do Norte (MRN) atua em Porto Trombetas, distrito de Oriximiná, no oeste do Pará. A empresa é hoje a maior produtora de bauxita do Brasil, o que contribui para que o país seja o quarto maior produtor do mundo. Somente em 2019, a mineradora produziu 12.173 milhões de toneladas.

A empresa também é uma das maiores geradoras de empregos no estado do Pará, respondendo por cerca de cinco mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos, sendo 85% da mão de obra formada por paraenses.

A MRN também possui certificações ISO 14000 e OHSAS 18001, além de mais de 20 prêmios nacionais e internacionais em diversas áreas de atuação como mineração, gestão empresarial, responsabilidade social, saúde, segurança, recursos humanos e comunicação.

“Precisamos lidar com as adversidades da logística de maneira extremamente assertiva e eficaz para não termos problemas com prazos e a qualidade do trabalho entregue”, diz o líder do empreendimento.

A Niplan está investindo na oportunidade de trabalhar com um empreendimento de destaque, inserido em um contexto promissor de mercado. “É o primeiro trabalho realizado com a empresa e, por



Difícil acesso à região é desafio constante

isso, é sempre mais desafiador. Mas, não temos dúvidas que a alta capacidade técnica e expertise da Niplan serão suficientes para enfrentar os desafios encontrados”, finaliza Sidenei. ◀



Niplan conclui trabalho na Ultragaz

Serviços de supressão vegetal e terraplenagem chegam ao fim no Porto de Miramar (PA) e contrato é estendido

A pesar das fortes chuvas fora de época, a Niplan concluiu o trabalho no Terminal Petroquímico de Miramar (PA), especializado em derivados de petróleo, álcool hidratado, soda cáustica, gás liquefeito de petróleo e demais granéis líquidos inflamáveis.

A equipe realizou a drenagem superficial de todo o canteiro, um espaço de 2.700 m², e movimentou 33.000 m³ de material arenoso durante a atividade de terraplenagem. No entanto, o trabalho foi extremamente impactado pelo nível das chuvas, que não eram previstas, mas caíram intensamente na região. “Em novembro choveu três vezes mais do que o normal para o mês”, conta o líder do empreendimento, Milton Diniz. “Foi um

impacto muito grande em nossas atividades, pois a cada precipitação com volume acima de 30mm o solo fica extremamente saturado.”

Para exatamente evitar o impacto do clima nas atividades, a execução do trabalho foi planejada para ocorrer em um período que historicamente não registra grande intensidade de chuvas. Nesses casos, um estudo pluviométrico sempre é realizado, porém as previsões não foram confirmadas.

Atividades de construção civil e eletromontagem

Após a conclusão do trabalho de terraplenagem, o contrato com a Niplan foi estendido para atividades de construção civil e montagem eletromecânica. Com pico de mão de obra de 200 colaboradores, os serviços serão realizados até outubro de 2021. O líder do empreendimento,

Vagner Leal, destaca que é uma obra *greenfield*, motivo pelo qual várias atividades ocorrerão em paralelo. “Nas reuniões com o cliente, sempre ouvimos que a Niplan foi escolhida porque tinha o maior *know-how* para conduzir esse projeto”, conclui Vagner. ◀

Principais quantitativos de construção civil e montagem eletromecânica:

- > Estrutura metálica: 375 toneladas
- > Telhas metálicas: 9.400 m²
- > Concreto usinado: 3.600 m³
- > Aço CA-50/60/Telas: 215 t
- > Forma para fundações e estruturas: 4.250 m²
- > Estaca Hélice Contínua: 5.700 m
- > Tubulação AC: 51,77 t
- > Cabos BT: 48.711 m
- > Cabos MT/CTRL/Fibra Ótica/Rede: 48.235 m
- > Infraestrutura de Força e Controle: 1.892 m



Para o cliente, Niplan tem o maior know-how do mercado para conduzir projeto

Niplan mostra flexibilidade na Alunorte



SOBRE A ALUNORTE

Desde sua implantação, em 1995, a Alunorte já realizou três grandes expansões que ampliaram a sua produção até chegar em 6,3 milhões de toneladas de alumina por ano, ou 7% do que é produzido no mundo. Com sete linhas de produção, a Alunorte fornece 14% de sua alumina para Albras e 86% para clientes na Noruega, Canadá, Qatar, Estados Unidos e Japão. Parte da alumina também é destinada à fabricação de materiais refratários, tratamento de água, produtos abrasivos, para polimento e velas de ignição.

Refinaria de alumina pretende aumentar a produção com novas implantações

A Alunorte - maior refinaria de alumina do mundo fora da China – está passando por obras para novas implantações em sua fábrica, construída há 25 anos em Barcarena, no Pará. Para a realização do trabalho, a Niplan foi contratada para exe-

cutar toda a parte de montagem eletromecânica que irá contribuir para melhorias no processo industrial da empresa.

O contrato tem duração de dois anos e não tem um escopo definido. As atividades são determinadas mês a mês, de acordo com a demanda do cliente. Os serviços realizados envolvem as disciplinas de civil, elétrica, instrumentação, mecânica, pintura e tubulação. Alguns números impressionam: o contrato tem a previsão de chegar a 20 toneladas de fabricação e montagem de tubulação, 25 toneladas de montagem de equipamentos e 80 toneladas de fabricação e montagem de estruturas metálicas.

Esse tipo de trabalho exige flexibilidade, além de alta capacidade técnica que envolve particularidades contratuais e geográficas. O líder do empreendimento, Vinicius Fonseca, explica: “Esse projeto reforça a flexibilidade da Niplan em se adequar ao que for preciso para entregar bons resultados, de acordo com o que o cliente realmente precisa no momento. A demanda técnica desse tipo de contrato é complexa e requer uma equipe muito bem alinhada e preparada para executar as atividades com o melhor planejamento prévio possível”.

Entre as principais dificuldades do projeto, está a questão de logística, devido à localização da refinaria. “Muitos desses recursos e materiais não estão disponíveis por perto e é preciso um bom planejamento para não faltar nada”, ressalta o líder do empreendimento.

Além disso, existe outro ponto de atenção para a adaptação aos requisitos do cliente. “Todo cliente novo requer um processo de entendimento e adequação. A exigência da Alunorte é bem alta, mas estamos bem preparados e confiantes para realizar um trabalho baseado na excelência da Niplan”, finaliza Vinicius. ◀



Terminais da VLI: diferentes obras, qualidade, segurança e compromisso

Niplan desenvolve melhorias em terminais nos estados de São Paulo e Espírito Santo

A Niplan firmou dois contratos com a VLI, gigante da logística multimodal, para melhorias em seus terminais, localizados nos estados de São Paulo e Espírito Santo. Os escopos são diferentes, porém as exigências com a segurança, principalmente em virtude da pandemia, são as mesmas. Cada projeto conta com estratégias tanto nos campos da engenharia e segurança, quanto no aspecto sanitário.

Atividades no TIPLAM, em Cubatão (SP)

O Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (TIPLAM) é um importante ativo da VLI e está localizado em Cubatão, região litorânea de São Paulo. Desde 1969, o local tem capacidade para movimentar 14,5 milhões de toneladas de produtos por ano, sendo 5 milhões de grãos, 4,5 milhões de açúcar e 5 milhões de fertilizantes. Nesse imenso universo, a Ni-

plan foi contratada para executar serviços rotineiros de manutenção eletromecânica e atendimento a grandes paradas nos berços de atracação um, três e quatro.

O escopo da obra conta com a substituição dos motores de translação do descarregador de navios em paradas de 36 horas, a revitalização da iluminação do DN do berço quatro, a recuperação das grades de correias transportadoras do berço quatro e a troca de filtros de mangas da moega.

Segundo o engenheiro Rafael do Nascimento, responsável pelo empreendimento, o trabalho operacional não ofuscou o empenho com as medidas de segurança. Sobre a prevenção ao Novo Coronavírus, Rafael diz que há um imenso controle de acesso de todos os colaboradores, com monitoramento de temperatura e checklist diário acerca de possíveis sintomas. Foram realizadas campanhas de conscientização neste e em outros projetos, sobre a importância da prevenção com o uso de máscaras, a constante higienização das mãos e o distanciamento social. “Distribuímos máscaras a todos os colaboradores e incluímos álcool em gel em pontos estratégicos da



Pandemia exigiu ainda mais no quesito segurança

obra. Já os funcionários que se encaixam no grupo de risco foram afastados para manter a saúde em dia”, conta.

No entanto, não foram somente essas medidas de segurança que chamaram a atenção do cliente. Em outubro passado, a Niplan foi a parceira da VLI que mais identificou oportunidades de melhorias na questão da segurança do local, o que coloca os profissionais em tranquilidade para trabalhar. “Houve um reconhecimento do cliente no Diálogo Diário de Segurança geral”, finaliza.

, a mesma SSO



TPD, Vitória (ES)

Outra unidade da VLI que conta com a expertise dos serviços da Niplan e seus colaboradores é a do Terminal de Produtos Diversos (TPD), localizada na cidade de Vitória (ES). São 54.000 m² para tratamento anticorrosivo e limpeza de superfície, além da pintura em todas as estruturas metálicas dos equipamentos das instalações existentes.

O desafio dessa obra é o próprio prazo, no caso, mais reduzido. “Vamos atingir as metas com garantia de qualidade e respeito aos processos em atividade, que ocorrem simultaneamente a outras disciplinas”, ressalta o engenheiro Daniel Dias, responsável pelo respectivo empreendimento.

Ainda de acordo com Daniel, a equipe está empenhada a desen-

volver, além do trabalho em si, ações de segurança e higiene neste período de pandemia. “Até o transporte dos colaboradores vem sendo feito de maneira cautelosa. A lotação foi reduzida pela metade, de modo que o

distanciamento possa ser respeitado”. Além disso, foram distribuídos dispensers de álcool 70% em locais estratégicos e instituído o uso das máscaras durante todas as atividades. ◀

Distanciamento e álcool em gel juntaram-se aos EPIs tradicionais



Sucesso na Parada de manutenção para a Alumar no Maranhão

Niplan foi contratada para gerenciar todo o projeto e execução das manutenções

A Alumar (Consórcio de Alumínio do Maranhão S.A), uma das maiores produtoras de alumina do mundo, contou com a Niplan para execução de diversas manutenções em sua fábrica, instalada em São Luís (MA).

A Niplan foi contratada para gerenciar todo o projeto e coordenar outras empresas prestadoras de serviço que estão envolvidas nas atividades, além de realizar a parada de manutenção da CA- 31.

A mobilização de mão de obra precisou acontecer em um período bastante curto, cerca de um mês. Os trabalhos totalizaram três meses de parada com um efetivo de 320 colaboradores, os quais executaram com muito sucesso serviços de Overhaul da Caldeira -31 com escopo eletromecânico, civil, montagem de andaimes e refratário dos equipamentos.

De acordo com a líder do empreendimento, Ana Felinto, entre os principais desafios do contrato, o destaque ficou por conta da mobilização em tão pouco tempo toda estrutura e mão de obra para iniciarem os trabalhos, sem impacto no projeto, além de gerenciar as demais empresas contratadas. Nesse projeto, a Niplan gerenciou as empresas DME, Global Services e a a



Campanhas de Segurança investem no diálogo constante

Global Services e a Wüstenjet, encarregadas pela aplicação de refratário, conforto térmico e hidrojetato, respectivamente.

“Nossos resultados demonstram a grande capacidade da Niplan em mobilizar mão de obra. Em menos de 30 dias desde o fechamento do contrato começamos as manutenções de maneira segura e eficiente. Além disso, gerenciar outras três empresas demandou um planejamento criterioso e um acompanhamento constante”, conta.

Em questão de segurança, não foi registrada nenhuma ocorrência ao longo das operações e a equipe da Niplan foi reconhecida pela Alumar pela excelência nesta condução. “Nosso lema é: Segurança não é ausência de incidentes e sim a presença de controles eficazes. O cuidado com os colaboradores é prioridade e as medidas para evitar quaisquer problemas são de extrema importância”, completa Ana Felinto.

EQUIPE LIDERADA E FORMADA POR MULHERES

A Niplan é uma empresa que apoia a diversidade no mercado de trabalho, principalmente em um segmento de atuação majoritariamente masculino. Ana Felinto, contratada pela Niplan para liderar este projeto tem mais de 27 anos de atuação no mercado e uma vasta experiência na área. “Oriento e estímulo minha equipe a persistir na busca de melhores resultados num ambiente de desafios, agregando novos elementos na carreira e nas suas vidas. Nossa equipe foi formada 50% por mulheres, que participaram de quase todos os serviços, inclusive os de soldagem, por exemplo. Acredito que esse mercado tem muito a crescer para as mulheres”, afirma a líder.

Bons ventos em 2021

Mesmo diante da crise, Niplan manteve seus objetivos estratégicos e alcançou bons resultados

Novos contratos, cenário econômico “vitorioso” e perspectivas promissoras de atendimento ao mercado. A Niplan segue com resultados acima do esperado mesmo com o baixo desempenho da economia brasileira e os fortes impactos gerados pela pandemia do Novo Coronavírus.

De acordo com Willians Picinini, diretor comercial da Niplan, mesmo com tantos desafios, o ano de 2020 foi de resultados positivos para a empresa. “Conseguimos conquistar novos clientes, tanto em Capex quanto em Opex, formando uma carteira de negócios diversificada e altamente qualificada”, diz.

E as perspectivas são promissoras, gra-

ças também ao desempenho comercial. “Temos um pipeline de negócios vigoroso, que segue em constante aprimoramento”, destaca o diretor comercial.

Planejamento

Para a Niplan, tudo gira em torno do planejamento. Toda a sua gestão é feita de forma customizada. Inicialmente é desenvolvido um estudo minucioso para entender cada detalhe das necessidades do cliente em questão, de modo a

atendê-lo plenamente. Essa conquista – e reconquista – se dá justamente pela forma como a companhia conduz seus relacionamentos, guiando tudo dentro dos princípios do documento da Identidade Estratégica, ou seja, PRONTIDÃO (prioridade ao trabalho), SEGURANÇA e COMPROMISSO (foco, alinhamento e resultado).

“Toda a gestão comercial e operacional da Niplan pode ser definida em duas palavras: perseverança e presença”, explica Picinini. A perseverança é baseada na busca dos negócios com elaboração de propostas diferenciadas, cujo valor agregado é alto. “Já a presença acontece pela constante aproximação ao cliente com o objetivo de conhecê-lo e atendê-lo em suas demandas de forma customizada”, finaliza.

Willians Picinini está otimista para 2021



Sai OHSAS 18001, entra a ISO 45001

Extinção da norma britânica que zela pela qualidade da segurança e saúde ocupacional fez com que a Niplan buscasse nova certificação na área

Além da sua própria marca e história muito fortes, a Niplan mantém a credibilidade por meio de normas certificadoras e especificações técnicas. Com a extinção da norma OHSAS 18001, em 2021, a empresa optou por certificar-se com a ISO 45001, que regula as mesmas especificações da norma anterior. Ou seja, prima pela qualidade dos sistemas de gerenciamento da segurança e saúde ocupacional. O objetivo dessa ISO é a redução

das lesões e doenças ocupacionais, incluindo a promoção e proteção da saúde física e mental dos colaboradores.

Até 2020 a norma britânica OHSAS 18001 que regulamentava esses aspectos no mercado. A ferramenta sempre ofereceu orientações para que a companhia pudesse implantar novos procedimentos e avaliar-se em relação a eles. Agora, a ISO 45001 fará este papel.

Além da ISO 45001, a Niplan possui a ISO 9001 e a ISO 14001. A primeira designa um grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade oferecida nos serviços da empresa. Enquanto isso, a segunda assegura que a empresa tenha por objetivo um desempenho ambiental correto, embasado em suas práticas ecologicamente sustentáveis. Em via de regra, a Niplan mantém

um sistema de gestão ambiental, cuja estrutura protege o meio ambiente e apresenta rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

“As três normas vão ao encontro da nossa política de sistema de gestão integrada, agrupando qualidade, meio ambiente e saúde e segurança em nossos processos”, comenta Deodato Mansano dos Santos, gerente de SSMA da Niplan. Deodato fala ainda sobre a administração interna da companhia: as normas ajudam a Niplan a trabalhar de uma forma mais homogênea e preventiva, de modo que todos os contratos sejam igualmente cuidados – é uma das principais demonstrações de confiança e proteção que podemos oferecer aos nossos colaboradores, plenamente sintonizados aos valores definidos pelos acionistas, parceiros e clientes”, finaliza. ◀

Profissionais de QSSMA são peça-chave para manter a imagem da Niplan em alta no mercado



Ideias inovadoras e tecnológicas melhoram experiência do cliente

Aplicativo Check List Covid-19 e a automatização dos processos de soldagem estão entre os destaques

O conceito de disseminar Boas Práticas adotado pela Niplan vem gerando cada vez melhores resultados. Profissionais de todos os setores contribuem com ideias inovadoras que melhoram o dia a dia. O objetivo é aprimorar a qualidade do trabalho, bem como a segurança dos colaboradores e clientes. Entre as iniciativas que ganham destaque estão o aplicativo Check List Covid-19 e a automatização dos processos de soldagem.

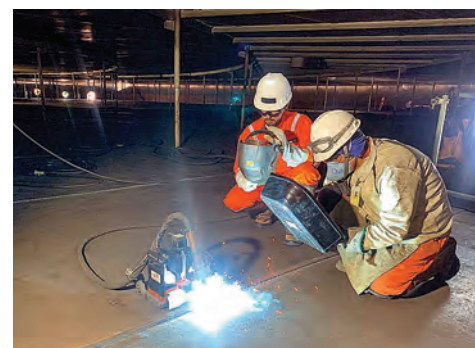
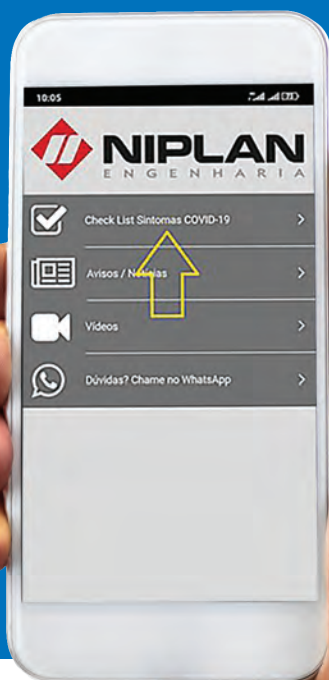
Check List Covid-19

Os colaboradores de um projeto de manutenção para a REVAP, em São José dos Campos (SP), contam com uma nova estratégia de segurança sanitária: o aplicativo Check List Covid-19. Ele foi criado para garantir que cada profissional do empreendimento tivesse total ciência dos sintomas

mais comuns do Coronavírus, podendo se manifestar caso apresentasse qualquer um deles, antes mesmo de sair de casa.

Dessa forma, as informações recebidas são mapeadas e o funcionário isolado. “Com o aplicativo, conseguimos divulgar folders e vídeos informativos para o controle da Pandemia e mitigar os possíveis casos”, ressalta Fabio Nomura, engenheiro responsável pela obra.

Outra característica do aplicativo é que ele ajudou a evitar o contato físico entre o colaborador e seu avaliador, já que antes o check list era feito por meio de uma lista de papel. A utilização é simples e intuitiva, ao passo que as informações são armazenadas de forma segura e em tempo real. Porém, o mais importante, o índice de utilização do aplicativo foi acima de 80% dos colaboradores.



Soldagem automatizada

Outra Boa Prática que surtiu resultados além do esperado foi a automatização dos processos de soldagem. A Niplan empregou o sistema em empreendimentos de fabricação e/ou de manutenção de equipamentos, com ótimos efeitos. “O índice de produtividade aumentou significativamente, reduzindo custos e melhorando o nível de qualidade e a padronização do trabalho”, indica Maurício Lopes, gerente de qualidade da Niplan. Além disso, segundo Maurício, a automatização reduziu o desgaste físico provocado ao colaborador pela atividade manual de soldagem.

Hoje, em vez de um soldador, o processo automatizado requer um operador de soldagem, profissional que opera o robô, regula os parâmetros do processo e monitora a realização da soldagem do início ao fim.

"4 Desafios para o Sucesso" orienta líderes

Entre os objetivos, está o de desenvolver equipes de alta performance

O comprometimento de acionistas, líderes e colaboradores com as necessidades do cliente é uma marca da Niplan. A busca pelos melhores resultados é constante e em tempos de grandes desafios como o que vivemos, impreterível. A divulgação dos **4 Desafios para o Sucesso** vem para colaborar com esse objetivo.

Trata-se de uma orientação interna para os líderes da empresa baseada em quatro desafios profissionais: cobrança permanente; determinação na busca por metas e resultados; atitude para alcançar melhorias; foco, comunicação, alinhamento e resultado.

"É isso que o cliente espera de nós", afirma o Presidente do Conselho de Administração da Niplan, Paulo Nishimura. Com demandas de construções e montagens industriais em

algumas das maiores empresas do País, a responsabilidade da equipe Niplan é imensa. No entanto, Paulo fala da importância de encontrar o equilíbrio: "É um ambiente em que há cobrança, mas também elogios", afirma. "Valorizamos muito o trabalho das pessoas que estão conosco e dificilmente há rotatividade na empresa. Investimos muito em treinamento e nas pessoas porque prezamos por criar um local em que elas gostem de trabalhar." ◀

OS DESAFIOS PROFISSIONAIS

1 *Não para, cobrança, cobrança, não para. Pessoas ligadas e comprometidas com cobrança permanente.*

2 *Pressão, estresse, estresse, pressão. Pessoas aguerridas, sem zona de conforto, pressionadas por metas e resultados. (Ex.: Tubarão no tanque de peixes).*

3 *Mudança, atitude, atitude, mudança. Pessoas inovadoras, com iniciativa e determinação, que buscam por melhorias e novos desafios.*

4 *Foco, comunicação, alinhamento e resultado. Pessoas focadas em metas e objetivos, alinhadas, com boa comunicação entre as equipes e concentradas em resultados (capacidade de cumprir tarefas e metas no tempo determinado).*

Construindo juntos uma história

Parceria sólida entre Niplan e colaboradores é fruto de dedicação, resiliência e profissionalismo

Ao projetar uma carreira de sucesso, todo profissional almeja trabalhar em uma companhia que lhe dê respaldo para desenvolver suas competências e crescer cada vez mais. Os avanços da Niplan durante estes 30 anos de trajetória são fruto também da reciprocidade entre empresa e profissionais, muitos, com mais de 10 anos de casa.

Admiração e respeito

Helena Maria da Silva, Copeira



“Estou na Niplan há 22 anos e, nesse tempo, adquiri grande admiração pela empresa e seus profissionais. Tenho prazer em trabalhar aqui e conviver com pessoas que me proporcionam aprendizados diários. Tenho orgulho de fazer parte desta solidez que a empresa conquistou em 30 anos.”

Rumo ao aprendizado

Josias Gustavo, Gestor de Orçamentos

“A palavra aprendizado é ideal para definir os 22 anos em que atuo como colaborador da Niplan. Me formei em engenharia mecânica e comecei na empresa como estagiário até chegar onde estou hoje. Minha carreira se fez na Niplan paralelamente à minha vida pessoal. Sou grato.”



O objetivo é crescer

Ricardo Carrera,

Programador de Sistemas

“Lembro exatamente do dia em que comecei a trabalhar na Niplan. Tive o prazer de trabalhar com profissionais aptos a compartilhar conhecimento. A empresa, desde o início, me deu ferramentas de aprendizado que me ajudaram no desenvolvimento de certas habilidades como a linguagem de programação. Com a Niplan, sempre tive respaldo para alcançar níveis altos de conhecimento técnico e tenho certeza de que este é um diferencial da empresa.”



Esperança no sucesso é o caminho para evoluir

Rosa Alves, Enfermeira do Trabalho



“Encontrei na Niplan uma organização que tem bons princípios, o que me ajudou a crescer também como pessoa. Quando comecei na empresa, há 11 anos, era técnica de enfermagem. Depois que busquei minha qualificação, tornei-me enfermeira do trabalho, dando apoio às obras. Procuro me dedicar ao máximo, sempre com a esperança do sucesso”.

Evoluindo com a Niplan

Wallace Monteiro, Vice-presidente

“Nesse período de 18 anos vivo um constante aprendizado. Fui crescendo e aprendendo juntamente com a empresa. Sem erros e fracassos não há evolução profissional. Gosto de ressaltar que os problemas existem e nada é fácil, mas com força e determinação tudo se realiza”.



Solidez,
Experiência,
Compromisso
e Parceria.



Montagem eletromecânica dos
módulos M-07 e M-10 da FPSO-P77

Há 30 anos, a Niplan desenvolve atividades de construções, manutenções e montagens para todos os segmentos industriais.

Com mais de 5 mil colaboradores em todo o Brasil, a Niplan conta com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos, com grande agilidade e capacidade de mobilização de mão de obra.

Grande por suas obras,
MAIOR
em suas parcerias.

www.niplan.com.br

 **NIPLAN**
ENGENHARIA